



PLENILÚNIO DE SAGITÁRIO

(Lua Cheia 30/11/2020 às 06:30 hora local de Argentina e Brasil)

O Senhor do Mundo, o “Ancião dos Dias”, está liberando novas energias na humanidade, transmutadas na presente fornalha de dor e ardente agonia. Esta transmutação produzirá um novo poder de sacrifício, de entrega inclusiva, uma visão mais clara do Todo e um espírito de cooperação até agora desconhecido e que será a primeira expressão desse grande *princípio de partilha*, tão intensamente necessário hoje.

Não estou falando aqui de maneira idealista ou mística. Estou assinalando uma meta imediata e possível; estou dando uma pista para um processo científico que está ocorrendo sob nossos olhos e que, neste momento, se encontra em um ponto de crise.

i

DAÇÃO ESPIRITUAL

Nos antigos livros e arquivos da biblioteca da Hierarquia fala-se do processo de fundação do quarto reino da natureza, o humano, nos seguintes termos, que (alguns deles) foram parafraseados e ampliados em *A Doutrina Secreta*:

“Sete homens apareceram, os prisioneiros dos Prajapatis e os prisioneiros também dos Barhishads terrestres... Sete homens de sete cores... Sete homens, cada um em seu terreno e em relação com o oitavo. Eles se falavam e se conheciam. Vieram e desejaram o que apareceu. Sentiram o primeiro, o segundo e o terceiro. Eles próprios eram o quarto, mas ainda não tinham nenhum conhecimento do quinto, pois eram prisioneiros do mundo e o quinto não podia aparecer. Os fogos, que eram em número de quarenta e nove, começaram então seu trabalho e as barras da prisão se tornaram duras como o aço... Mas transcorreu o tempo e os sete – cada um em seu terreno – começaram a se tornar grandes demais para as barras que os confinavam.”

O significado da parábola será evidente para os esoteristas. A chave do que tenho a dizer vem mais à frente no mesmo texto antigo, e aqui que vou parafrasear resumidamente ou fazer uma tradução livre.

“Os sete – cada um em seu terreno – adquiriram conhecimento. O conhecimento era o mesmo, mas o solo era diferente segundo o terreno. No entanto, a meta de se estender para os céus era a mesma como no segundo (referência ao reino vegetal e à sua aspiração simbólica de ascender ao céu)... Não alcançam mais além. No terreno de cada um apareceram nove pontos de luz, refletidos nos céus; levaram ao ponto de germinação a semente humana que continha, em si, o que não era humano. A luz produziu a germinação, e assim novas e melhores formas de vida. Contudo, a forma permanece, mas sua qualidade mudou. (Não encontro outra palavra melhor que “qualidade” para traduzir este antigo símbolo). Algumas coisas estão perdidas e desaparecem, o que está certo. Alguns modos mais novos de vida e o que a vida constrói aparecem, e assim o quinto é visto na terra, como o segundo, nutrido pelo quarto. Contém em si mesmo o primeiro, o segundo, o terceiro e, depois, o quinto. E assim é vista a glória do Uno.”

...Breve Intervalo de Silêncio...

Um dos significados é evidente se estudarem cuidadosamente as implicações e as relacionarem aos reinos da natureza. Naturalmente, há vários sentidos para esses antigos textos.

ii

...Intervalo de Profundo Silêncio...

A humanidade ocupa um ponto intermediário entre os reinos subumanos e super-humano, e cada um destes grupos de vidas em evolução, tem seu próprio e importante destino – importante para todos os que se encontram dentro do círculo-não-se-passa grupal. Eles têm seus próprios, escolhidos e diferentes modos, métodos e maneiras de realização. Assim como um homem individual deve aprender a arte ou a ciência da relação com os demais homens e com seu ambiente, também a humanidade, *como um todo*, tem que aprender a sua relação com o que está acima e além dela própria e com o que está abaixo e ficou para trás. Isto envolve um senso de proporção que só pode ser alcançado por meio do princípio mente no homem e por aqueles que estão começando a se polarizar mentalmente. Este senso de proporção revelará aos homens seu lugar na escala da evolução e os conduzirá ao reconhecimento do destino particular e das metas excepcionais dos outros reinos da natureza, inclusive do quinto, o Reino de Deus, a Hierarquia espiritual do nosso planeta.

iii

...Intervalo de Silêncio...

Neste processo da fundação do reino dos céus na Terra segue-se o mesmo procedimento

empregado na etapa anterior da fundação do quarto reino. Os “sete homens, cada qual em seu próprio terreno”, chegam a um momento de tensão e de poder criador, no qual as sementes de vida que contêm em si podem frutificar, e em que os grupos que possuem tais sementes aparentes podem aparecer no mundo “em seus próprios terrenos”. Poderíamos dizer simplesmente, e em termos simbólicos mais fáceis de compreender, que os sete raios, expressando-se na família humana por intermédio de sete tipos de raios, atingiram agora uma etapa de desenvolvimento em que o processo pode ser implementado na formação de sete grupos de raio, os quais, na totalidade, expressarão o reino de Deus. Serão formados grupos que corresponderão eminentemente a um certo tipo de raio, mas que trabalharão nos nove campos principais da expressão humana. Eu os delineei quando indiquei o trabalho dos nove grupos que planejei. Assinalo aqui, porém, se me permitem, que os grupos que planejei não são, eles próprios, os grupos vindouros, nem as únicas provas do aparecimento destes grupos de raio no mundo. Há vários experimentos similares em curso atualmente nas diferentes correntes de energia de raio e sob a direção de diversos Mestres de Sabedoria.

Os grupos pelos quais sou responsável são essencialmente de segundo raio, e representam uma tentativa para constatar se realmente chegou a hora da disposição desses grupos-semente no mundo inteiro. A resposta da humanidade e a reação destes grupos possibilitarão instaurar uma rede deles em grande escala em todas as partes – os grupos se caracterizarão pela visão, coesão, amor, impessoalidade, sacrifício, persistência e pela habilidade criadora? São as perguntas que nós, os instrutores do aspecto interno, nos formulamos hoje quando estudamos a questão da melhor maneira de ajudar a família humana a atravessar esta crise.

iv

...Intervalo de Profundo Silêncio...

O momento oportuno e um sólido conhecimento da atuação da Lei do Carma, mais uma ampla medida de percepção intuitiva, são essenciais para a elevada arte da cura espiritual. A isso deve se agregar o conhecimento de que a natureza forma e o corpo físico não são essencialmente os principais fatores nem de importância tão grande como alguns possam pensar.

v

... Intervalo de Silêncio ...

“Nosso Deus é um Fogo consumidor” se refere essencialmente a Agni, fator controlador desta era. Os devas do fogo desempenharão uma papel cada vez mais importante em todos os processos da Terra. A eles foi atribuída a tarefa de inaugurar a Nova Era, o novo mundo, a nova civilização e o novo continente. A última grande transição foi regida por Varuna.

vi

... Intervalo de Profundo Silêncio...

A Humanidade pode ser energizada pela afluência de correntes de energia, trazendo nova vida e saúde a todo o corpo da humanidade via os centros planetários de divina vitalidade e consciência.

É interessante assinalar que a Grande Invocação que agora está sendo distribuída no mundo se baseia neste mesmo conceito fundamental de grandes sistemas, condicionando a humanidade como um todo.

vii

... Intervalo de Profundo Silêncio...

“Tendo compenetrado os mundos com uma fração de Mim Mesmo, Eu permaneço”. Tal é o tema do empenho da alma e tal é o espírito que deve estar subjacente em todo trabalho criativo. Neste pensamento reside a chave do símbolo da Lei do Sacrifício —uma cruz de cor rosa¹ com um pássaro voando sobre ela. Esta é a cruz amada (sendo o rosa a cor do afeto), com o pássaro (símbolo da alma) voando livre em tempo e espaço.

viii

As Leis que governam o surgimento da qualidade ou alma, por meio de formas, são simplesmente o propósito mental e a direção de vida dos Senhores de raio, cujo propósito é imutável, cuja visão é perfeita e cuja justiça é suprema.

ix

... Intervalo de Silêncio...

A humanidade pode agora trabalhar inteligentemente com o Plano apresentado, e isto pela primeira vez na história humana.

¹ rosy



Através da expressão e impressão de certas grandes ideias, homens em todas partes devem ser levados à compreensão dos ideais fundamentais que governarão a Nova Era. Esta é a principal tarefa do Novo Grupo de Servidores do Mundo.

...Intervalo de Silêncio...

Bem grupal, compreensão grupal, inter-relação grupal e boa vontade grupal. Estes quatro elementos são os ideais desse grupo subjetivo que atua no plano físico e que denominamos de Novo Grupo de Servidores do Mundo.

...Intervalo de Silêncio...

*Que o Poder da Vida uma flua através do grupo de todos os verdadeiros servidores
Que o Amor da Alma Una caracterize a vida de todos aqueles que procuram ajudar os
Grandes Seres*

*Que eu cumpra a minha parte no trabalho Uno, através do autoesquecimento, da
inofensividade e da correta palavra.*

Materializar ideias que até hoje permaneceram teóricas é a função primordial do Novo Grupo de Servidores do Mundo.

Têm que sacar toda a teoria do reino do sentimento, do idealismo e da aspiração mística, e devem levar a questão ante o público, como um fator concreto demonstrado.

... Intervalo de Profundo Silêncio ...

A unidade da família humana é reconhecida por muitos, mas antes que essa unidade possa tomar forma em medidas construtivas, é essencial que o crescente número de homens e mulheres de todo o mundo que pensam, derrube as barreiras mentais que existem entre raças, nações e tipos, e que o próprio Novo Grupo de Servidores do Mundo repita no mundo externo aquele tipo de atividade que a Hierarquia expressou quando desenvolveu e materializou o Grupo.

Por meio da expressão e impressão de certas grandes ideias, os homens de todas as partes devem ser levados a entender os ideais fundamentais que governarão a Nova Era.

...Breve Intervalo de Silêncio...

O homem é o produto mais elevado da existência nos três mundos. Quero expressar por homem, o homem espiritual, um filho de Deus em encarnação.

... Intervalo de Silêncio...

Liberdade é a nota-chave para o discípulo mundial hoje em dia. O que a humanidade demanda neste momento é liberdade para viver, liberdade para pensar e liberdade para saber e planificar.

...Breve Intervalo de Silêncio...

A Invocação não é vaga nem nebulosa. Verbaliza as necessidades básicas do gênero humano hoje em dia —a necessidade de luz e amor, de compreensão da vontade divina e de fim do mal.

...Breve Intervalo de Silêncio...

Que a luz desça à Terra

Que o Cristo retorne à Terra

Que a luz, o amor e o poder restabeleçam o Plano na Terra.

...Intervalo de Silêncio...

A ênfase coloca-se sempre no lugar de aparecimento e de manifestação: a *Terra*.

... Intervalo de Profundo Silêncio...

Não se esqueçam, há muitas Hierarquias e a Hierarquia Humana é só uma.

Todo este tema é de grande complexidade, mas, ao mesmo tempo tão simples que, quando a simplicidade da constituição planetária for verdadeiramente captada e as disputas analíticas da mente concreta estiverem superadas, o Mestre liberado entrará em um mundo de esforço espiritual livre de formas e símbolos ou dos véus que ocultam a verdade básica e o mistério subjacente.

...Intervalo de Silêncio...

Ser é simples, livre, ilimitado e sem impedimentos, e nesse mundo o Mestre se move e trabalha. Tornar-se é complexo, aprisionador, limitado e sujeito a obstáculos, e nesse mundo o discípulo e os iniciados menores vivem, se movem e têm seu ser.

...Intervalo de Silêncio...

Não me cabe dizer a vocês o que acontecerá, embora a Hierarquia saiba. A humanidade (como todos os discípulos) deve ser deixada inteiramente livre para determinar seu próprio destino. A humanidade ainda não aprendeu a difícil lição que todos os discípulos têm que dominar: a lição da vida dual do homem, cuja alma está ativa e cujo cérebro físico está constantemente ciente desse fato.

xvi

... Intervalo de Profundo Silêncio prévio à Meditação Que Penetre a Luz...

- i Alice Ann Bailey, *O Destino das Nações*.
- ii Alice Ann Bailey, *A Exteriorização da Hierarquia*.
- iii Alice Ann Bailey, *Os Raios e as Iniciações*.
- iv Alice Ann Bailey, *A Exteriorização da Hierarquia*.
- v Alice Ann Bailey, *Cura Esotérica*.
- vi Alice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Magia Branca*.
- vii Alice Ann Bailey, *Cura Esotérica*.
- viii Alice Ann Bailey, *Psicologia Esotérica II*.
- ix Alice Ann Bailey, *Psicologia Esotérica I*.
- x Alice Ann Bailey, *Discipulado na Nova Era II*.
- xi Alice Ann Bailey, *Psicologia Esotérica II*.
- xii Alice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Magia Branca*.
- xiii Alice Ann Bailey, *Psicologia Esotérica I*.
- xiv Alice Ann Bailey, *Psicologia Esotérica II*.
- xv Alice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Magia Branca*.
- xvi Alice Ann Bailey, *Os Raios e as Iniciações*.